



Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Regiões de Saúde
Departamento Regional de Saúde “Dr. Leônicio de Souza Queiroz” – DRS VII - Campinas

PROJETO ASSISTENCIAL

HOSPITAL ESTADUAL DE SUMARÉ

JANEIRO DE 2025

SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO	03
I.1. Aspectos Demográficos RRAS 15	03
I.2. Processo de Regionalização	08
I.3. Estrutura Assistencial	11
I.3. A. Atenção Básica e Urgência na AB	11
I.3.B. Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar na Macrorregião do HES	14
II – JUSTIFICATIVA	23
III – ESTRUTURA FÍSICA DO HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ	25
IV - PERFIL ASSISTENCIAL	30
V – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	32

PROJETO ASSISTENCIAL HOSPITAL ESTADUAL DE SUMARÉ

I – APRESENTAÇÃO

I.1. Aspectos Demográficos RRAS 15

A Secretaria de Estado da Saúde está dividida em 17 regiões administrativas denominadas Departamentos Regionais de Saúde - DRS, que são responsáveis por coordenar as atividades da Secretaria de Estado da Saúde no âmbito regional e promover a articulação intersetorial, com os municípios e organismos da sociedade civil.

Com o Pacto de Gestão em 2007, foi estabelecida uma nova divisão regional de saúde através de um processo de construção coletiva de municípios e o Estado, onde foram configuradas 64 Regiões de Saúde (RS), sendo reestruturada em 2012 para 63 RS.

O DRS VII Campinas estava então dividido em 4 RS, a saber: Bragança, Campinas, Jundiaí e Oeste VII, totalizando 42 municípios. Em 2013, houve uma alteração nas RS do DRS VII Campinas, onde as regiões de Campinas e Oeste VII foram reconfiguradas para coincidir com a Região Metropolitana de Campinas (RMC), ficando RS Metropolitana de Campinas e RS do Circuito das Águas.

Pelo atual desenho territorial, cabe ao DRS VII - Campinas as RS de Bragança, RMC, Circuito das Águas e Jundiaí, contando com os 42 municípios e uma população de 4.808.788 habitantes (Fundação SEADE 2024), sendo o segundo DRS mais populoso do Estado de São Paulo.

A RS da RMC abrange, atualmente, 19 municípios: Americana, Arthur Nogueira, Cosmópolis, Santo Antônio de Posse, Holambra, Jaguariúna, Pedreira, Paulínia, Santa Bárbara d'Oeste, Nova Odessa, Sumaré, Hortolândia,

Monte Mor, Indaiatuba, Morungaba, Valinhos, Vinhedo, Itatiba e Campinas. E conta com população total de 3.284.963 (SEADE 2024), sendo a RMC a mais populosa da área de abrangência do DRSVII – Campinas.



Figura 1: RS Metropolitana de Campinas

REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS	POPULAÇÃO
Americana	246.655
Artur Nogueira	53.157
Campinas	1.185.977
Cosmópolis	61.204
Holambra	15.596
Hortolândia	247.331
Indaiatuba	267.796
Itatiba	126.403
Jaguariúna	61.801
Monte Mor	67.296
Morungaba	14.081
Nova Odessa	64.228
Paulínia	115.690
Pedreira	44.332
Santa Bárbara d'Oeste	189.338
Santo Antônio de Posse	23.779
Sumaré	289.787
Valinhos	131.277
Vinhedo	79.235
TOTAL RMC	3.284.963

De acordo com a [Portaria GM/MS nº 4279/10](#), foram definidos como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, as Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS) que buscam garantir a integralidade do cuidado em um determinado território. São caracterizadas pela formação de relações horizontais organizadas, sistematizadas e reguladas entre a Atenção Básica e os demais pontos de atenção do sistema de saúde.

As RRAS são compostas por Redes Temáticas (urgência e emergência, materno infantil, oncologia, entre outras), que podem ser definidas como pontos de atenção articulados entre si para promover a integralidade do cuidado com objetivo de integrar serviços e organizar sistemas e fluxos de informações para dar suporte às atividades de planejamento e definição de fluxos no território.

No Estado de São Paulo, a regionalização do SUS adquire, neste momento, características singulares com a configuração de 63 Regiões de Saúde e mais recentemente a organização de 17 RRAS que juntamente com as definições, pela SES-SP, de um conjunto de diretrizes políticas especificamente voltadas ao incremento desse processo, devem ser vistos como fatores que favorecem o seu pleno desenvolvimento.

A estruturação de Redes Regionais de Atenção à Saúde é uma importante estratégia para o aperfeiçoamento do funcionamento das Regiões de Saúde já implantadas neste Estado, pois tem o objetivo de organizar as ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde, em todos os níveis de complexidade, garantindo o acesso, integralidade e a qualidade da atenção ofertada num determinado território.

A área de abrangência do DRS VII Campinas compreende 2 RRAS, 15 e 16. No que se refere à RRAS 15, além da RS da RMC, também fazem parte a RS do Circuito das Águas (5 municípios) bem como a RS Baixa Mogiana (4 municípios), RS Mantiqueira (8 municípios), Rio Pardo (8 municípios) da área de abrangência do DRS XIV São João da Boa Vista.

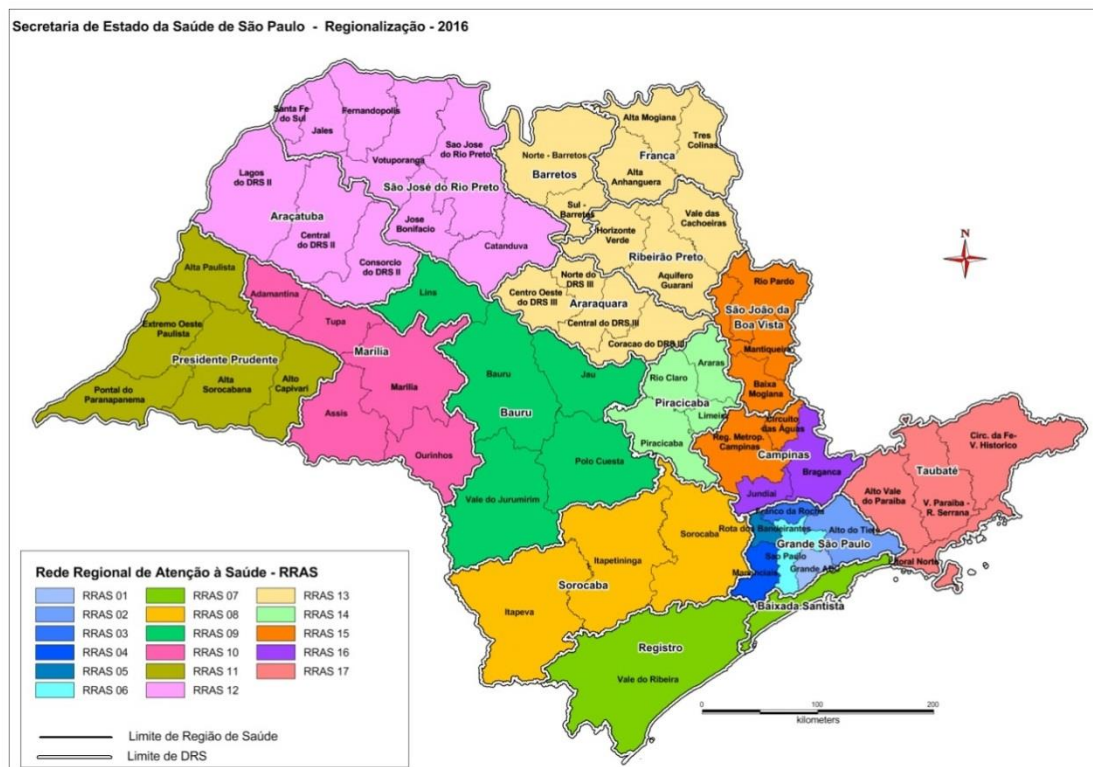
Economicamente, a Região do DRS VII Campinas continua sendo uma das mais relevantes e diversificadas do interior do Estado de São Paulo. Com uma economia robusta e diversificada, a região apresenta destaque em polos industriais, na modernização da produção agropecuária e na geração de pesquisa e inovação tecnológica.

De acordo com a Fundação Seade, em 2023, o Valor da Transformação Industrial (VTI) da Região de Campinas seguiu em destaque, consolidando sua posição de liderança na economia paulista e nacional. A balança comercial da região também refletiu crescimento, alinhada ao desempenho do Estado de São Paulo, que respondeu por aproximadamente 27,5% das exportações nacionais e apresentou superávit em setores como agronegócio, metalurgia e tecnologia de ponta, conforme o estudo “O desempenho da balança comercial no Estado de São Paulo” (outubro de 2024).

Além disso, a metalurgia se consolidou como um setor estratégico para a região, com crescimento nos investimentos e geração de empregos formais. O desempenho da Região do DRS VII Campinas continua impulsionado pelos setores industriais e pelo setor de serviços, com perspectiva de crescimento alinhada às tendências tecnológicas e ao fortalecimento da economia sustentável.

Esses dados mais recentes confirmam que a Região do DRS VII Campinas segue desempenhando um papel essencial no desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo e do Brasil.

Abaixo o mapa das RRAS do Estado de São Paulo.



A Região de Saúde Metropolitana de Campinas, pelo seu volume populacional e quantidade de municípios que a compõem foi dividida em microrregiões a saber: Microrregião de Campinas (município), Microrregião do Hospital Estadual de Sumaré composta pelos municípios de Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa, Monte Mor, Americana e Santa Bárbara D'Oeste, Microrregião de Jaguariúna composta pelos municípios de Jaguariúna, Santo Antonio de Posse, Holambra, Pedreira, Artur Nogueira, Cosmópolis e Paulínia, Microrregião de Indaiatuba composta por Indaiatuba, Itatiba, Morungaba, Valinhos e Vinhedo. Nestas microrregiões estão estruturados os Comitês de Atenção Hospitalar, espaço para a discussão e análise do diagnóstico situacional dos municípios e das regiões, considerando a condição de vida e saúde, os Indicadores de Morbidade e Mortalidade, indicadores de atenção, situação da Capacidade Hospitalar instalada, entre outros.

As rodovias nas proximidades da região do município de Sumaré apresentam grande fluxo de veículos leves e pesados inclusive com transporte de cargas perigosas, com ocorrência de frequentes acidentes, cujas vítimas são direcionadas na grande maioria para o Hospital Estadual Sumaré.

O principal eixo viário desta região é o complexo viário Anhanguera-Bandeirante (SP 330 e SP 348) que leva a São Paulo, passando por Campinas, e ao interior do Estado em direção a Ribeirão Preto. Nas proximidades ainda há o trecho rodoviário da Rodovia D. Pedro I e da Rodovia Luiz de Queiroz. Além do tráfego rodoviário, a região do HES é cortada por transporte ferroviário que é utilizado essencialmente para o transporte de cargas.

O HES, por sua vez, está inserido na RRAS 15, na RS Metropolitana de Campinas, como um Hospital de referência clínico e cirúrgico de média e alta complexidade para a RRAS 15, preferencialmente para os 6 municípios que compõem a Microrregião do HES: Americana, Hortolândia, Monte Mor, Sumaré, Nova Odessa e Santa Bárbara D'Oeste.

I.2. Processo de Regionalização

A SES-SP está em processo de planejamento regional integrado, no qual foram realizadas uma série de oficinas por região de saúde, de forma a planejar a rede de serviços existentes para que, diante da necessidade instalada, consiga atender as demandas da região de saúde.

Complementando o processo para redução das filas, o Ministério da Saúde, por meio da [Portaria GM/MS nº 90 de 03 de fevereiro de 2023](#), instituiu o Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas, com cerca de 850 procedimentos elegíveis. O recurso disponibilizado para o programa foi dividido para os Municípios considerando a base populacional.

Neste sentido, este DRS pactuou com os gestores Municipais e os serviços sob gestão deste departamento o quantitativo de procedimentos eletivos para compor o Plano Estadual, o qual foi formalizado através da [Deliberação CIB nº 36, datada de 24 de maio de 2023](#), que aprovou o plano com um elenco de procedimentos prioritários e a programação do quantitativo de procedimentos necessários à população, indicando as respectivas referências; bem como pela [Deliberação CIB nº 86, em 6 de setembro de 2023](#) que traz a programação complementar com a ampliação do elenco dos procedimentos cirúrgicos eletivos.

Para dar sequência ao programa, o Ministério da Saúde publicou a [Portaria GM/MS nº 2.336, de 12 de dezembro de 2023](#) e o repasse financeiro está também condicionado à elaboração de novos Planos Estaduais de Redução de Filas.

E a partir de 2025, o PERF será incorporado ao Programa de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada (PMAE), no componente de cirurgias, conforme definido na [Portaria GM/MS nº 5.820, de 4 de dezembro de 2024](#).

O rol de procedimentos foi atualizado pela [Portaria SAES nº 2.324, de 6 de dezembro de 2024](#), com os gestores estaduais sendo responsáveis por informar as filas existentes, programar as cirurgias e garantir a execução dos procedimentos em parceria com os municípios, seguindo o que foi pactuado nas CIB.

I.3. Estrutura Assistencial

I.3.A. Atenção Básica e Urgência na AB

A tabela a seguir demonstra a população da RS Metropolitana de Campinas e sua estrutura assistencial:

	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	COBERTURA APS	ESF financiada	EAP financiada	ATEND .DOM	UPA	LEITO HOSPIT	LEITO AMBULAT	EACP	EMCP
REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS	AMERICANA	238.829	51,92	13	24	X	X	149			
	ARTUR NOGUEIRA	51.964	74,44	11	0		X	12			
	CAMPINAS	1.140.133	74,81	227	0	X	X	1635	57		2
	COSMÓPOLIS	59.707	64,86	6	5	X		49			
	HOLAMBRA	15.389	88,86	4	0			0	6		
	HORTOLÂNDIA	239.765	67,35	33	0	X	X	81			
	INDAIATUBA	259.661	74,64	29	9	X	X	242			
	ITATIBA	122.969	90,64	21	8		X	73			
	JAGUARIÚNA	60.420	97,65	1	11	X	X	99			
	MONTE MOR	65.713	73,88	14	0		X	26			
	MORUNGABA	13.897	72,08	2	1			12			
	NOVA ODESSA	62.711	74,44	5	9			35			
	PAULÍNIA	112.548	22,45	0	29	X		101			
	PEDREIRA	43.194	93,63	11	0		X	87			
	SANTA BARBARA D'OESTE	183.284	58,16	8	21	X	X	142			
	SANTO ANTONIO DE POSSE	23.408	100	6	2	X	X		10		
	SUMARÉ	281.703	41,88	31	3	X	X	231			
	VALINHOS	127.691	47,48	1	16	X	X	67			
	VINHEDO	77.402	66,07	1	8	X	X	59			
	TOTAL	3.180.388									

Fonte: Tabnet dados 2023 <https://tabnet.saude.sp.gov.br/tabcgi.exe?tabnet/populacao2.def>

Abaixo elencamos as equipes AD na área de abrangência da RMC:

Município	ES Nome Fantasia - SP	22-EMAD	46-EMAD	Total
CAMPINAS	2023393 SERVICO DE ASSISTENCIA DOMICILIAR SUL SULESTE	3	0	3
JAGUARIUNA	2023490 CENTRO DE ESPECIALIDADES	1	0	1
AMERICANA	2030748 UAD UNIDADE DE ATENDIMENTO DOMICILIAR	2	0	2
S.B.DOESTE	2039605 UNIDADE BASICA DE SAUDE DR JEBER JUABRE	1	0	1
INDAIATUBA	2040573 AMBULAT DE ESPECIALIDADES E HOSPITAL DIA DR RENATO RIGGIO JR	1	0	1
INDAIATUBA	2063603 UPA JAD MORADA DO SOL INDAIATUBA	1	0	1
HORTOLANDIA	2087723 PADO PROGRAMA DE ATENDIMENTO DOMICILIAR	2	0	2
COSMOPOLIS	3193799 UBS PSF SIDNEY ALVES ARANHA TIDE	1	0	1
CAMPINAS	3536211 SERVICO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR LESTE NORTE	3	0	3
CAMPINAS	3536238 SERVICO DE ASSISTENCIA DOMICILIAR NOROESTE	2	0	2
SUMARÉ	6010369 SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR	1	0	1
S.A.POSSE	6145752 CENTRO MUNICIPAL DE REABILITACAO	0	1	1
CAMPINAS	7104219 SERVICO DE ASSISTENCIA DOMICILIAR SUDOESTE	2	0	2
VINHEDO	7344732 UBS MANOEL MATHEUS NETO	1	0	1
VALINHOS	7449526 MELHOR EM CASA VALINHOS	1	0	1

Fonte: Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde - NIES

A tabela abaixo demonstra os leitos dos estabelecimentos na RMC em Novembro de 2024:

Municípios	Cirúrgico	Clínico	Complementar	Obstétrico	Pediátrico	Outras Especialidades	Hospital /DIA	Total	TOTAL
350160 Americana	50	44	23	23	9	17	0	166	149
350380 Artur Nogueira	0	4	4	2	2	0	0	12	12
350950 Campinas	402	546	340	134	139	85	74	1720	1635
351280 Cosmópolis	7	22	15	5	0	0	0	49	49
351907 Hortolândia	9	33	13	18	8	8	0	89	81
352050 Indaiatuba	77	89	40	17	15	69	4	311	242
352340 Itatiba	24	13	14	11	10	2	1	75	73
352470 Jaguariúna	18	32	15	18	16	0	0	99	99
353180 Monte Mor	9	5	0	10	2	0	0	26	26
353200 Morungaba	0	6	4	0	2	0	0	12	12
353340 Nova Odessa	4	14	0	13	4	0	0	35	35
353650 Paulínia	20	29	27	7	14	5	4	106	101
353710 Pedreira	20	41	10	10	6	0	0	87	87
354580 Santa Bárbara d'Oeste	11	65	19	24	11	0	12	142	142
355240 Sumaré	68	54	49	34	20	0	6	231	231
355620 Valinhos	10	35	11	7	4	0	0	67	67
355670 Vinhedo	17	21	0	8	6	3	7	62	59
Total	746	1053	584	341	268	189	108	3289	3100

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

I.3.B. Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar na Macrorregião do HES

A tabela abaixo demonstra a produção ambulatorial:

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS - ESTADO DE SÃO PAULO - (A PARTIR DE JAN/2008)

Qtd.Apresentada segundo Forma Organização

CNES: 2083981 07 HOSPITAL ESTADUAL SUMARE

Período: 2023

Forma Organizacao	Qtd.Apresentada	Média
020101 Coleta de material por meio de punca/biopsi	38	3
020201 Exames bioquimicos	68.731	5.728
020202 Exames hematologicos e hemostasia	23.679	1.973
020203 Exames sorologicos e imunologicos	9.760	813
020204 Exames coprologicos	139	12
020205 Exames de uroanalise	4.165	347
020206 Exames hormonais	3.638	303
020207 Exames toxicologicos ou de monitorizacao te	27	2
020208 Exames microbiologicos	5.814	485
020209 Exames em outros liquidos biologicos	92	8
020212 Exames imunohematologicos	1.972	164
020301 Exames citopatologicos	43	4
020302 Exames anatomopatologicos	419	35
020401 Exames radiologicos da cabeca e pescoco	30	3
020402 Exames radiologicos da coluna vertebral	222	19
020403 Exames radiologicos do torax e mediastino	4.865	405
020404 Exames radiologicos da cintura escapular e	2.772	231
020405 Exames radiologicos do abdomen e pelve	413	34
020406 Exames radiologicos da cintura pelvica e do	5.313	443
020501 Ultra-sonografias do sistema circulatorio (	2.223	185
020502 Ultra-sonografias dos demais sistemas	4.314	360
020601 Tomografia da cabeca, pescoco e coluna vert	3.841	320
020602 Tomografia do torax e membros superiores	800	67
020603 Tomografia do abdomen, pelve e membros infe	1.820	152
020701 RM da cabeca, pescoco e coluna vertebral	779	65
020702 RM do torax e membros superiores	113	9
020703 RM do abdomen, pelve e membros inferiores	450	38
020901 Aparelho digestivo	380	32

020902 Aparelho urinário	65	5
020903 Aparelho ginecológico	39	3
020904 Aparelho respiratório	506	42
021102 Diagnostico em cardiologia	3.942	329
021104 Diagnostico em ginecologia-obstetricia	1.778	148
021106 Diagnostico em oftalmologia	219	18
021107 Diagnostico em otorrinolaringologia/fonoaud	914	76
021109 Diagnostico em urologia	830	69
021201 Exames do doador/receptor	198	17
030101 Consultas medicas/outros profissionais de	48.004	4.000
030106 Consulta/Atendimento as urgencias (em geral	6.305	525
030110 Atendimentos de enfermagem (em geral)	1	0
030309 Tratamento de doencas do sistema osteomuscu	277	23
030602 Medicina transfusional	124	10
040101 Pequenas cirurgias	2.450	204
040402 Cirurgia da face e do sistema estomatognoma	4	0
040602 Cirurgia vascular	1	0
040701 Esofago, estomago e duoden	1	0
040702 Intestinos, reto e anus	2	0
040704 Parede e cavidade abdominal	10	1
040801 Cintura escapular	4	0
040802 Membros superiores	5	0
040805 Membros inferiores	3	0
040806 Gerais	212	18
040901 Rim, ureter e bexiga	45	4
040905 Penis	7	1
040907 Vagina, vulva e perineo	1	0
041205 Pulmao	1	0
041701 Anestesias	6	1
TOTAL	212.806	17.734

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS

Em relação ao número de UTIs por hospitais da microrregião, na competência novembro/2024, a tabela abaixo demonstra o número e distribuição por tipo de UTI e Hospitais. O HES é o Hospital da microrregião com maior quantidade de leitos de UTI e o único que apresenta UTI pediátrica.

Os Hospitais que tem UTI adulto, pediátrica e neonatais estão inseridos nas Redes de Atenção às U/E e na Rede Aline da RRAS 15. O HES e o Hospital Waldemar Tebaldi de Americana são importantes Hospitais no atendimento neonatal da microrregião e da RRAS 15.

A tabela abaixo demonstra os leitos de UTI e taxa de ocupação:

Produção do Sistema de Informação Hospitalar no ano de 2024 e Leito do mês de Novembro de 2024

LEITO UTI ADULTO		
Hospital SP (CNES)	LEITOS nov 2024	TX OCUPAÇÃO
2058790 HOSPITAL MUNICIPAL DR WALDEMAR TEBALDI	16	108
2079232 HOSPITAL SANTA BARBARA	18	96
2083981 HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	18	86

LEITO UTI INFANTIL		
Hospital SP (CNES)	LEITOS nov 2024	TX OCUPAÇÃO
2083981 HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	6	82

LEITO UTI NONATAL		
Hospital SP (CNES)	LEITOS nov 2024	TX OCUPAÇÃO
2058790 HOSPITAL MUNICIPAL DR WALDEMAR TEBALDI	5	78
2082179 HOSPITAL SAO FRANCISCO DE AMERICANA	2	34
2083981 HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	12	93

Fonte: CNES NOV/2024 e SIH 2024

A tabela abaixo demonstra a produção hospitalar cirúrgica, série histórica de 2019 a 2024:

Munic Ocorr SP	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Americana	1.642	1.381	1.247	1.644	2.539	4.099
Hortolândia	1.162	1.101	1.033	1.065	1.145	1.784
Monte Mor	224	95	107	95	85	78
Nova Odessa	259	207	267	333	293	443
Santa Bárbara d'Oeste	2.536	1.395	2.184	2.459	2.404	3.362
Sumaré	5.794	4.154	5.499	6.019	5.984	7.732
TOTAL	11.617	8.333	10.337	11.615	12.450	17.498

Fonte: SESSP/SIH-SUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS

A habilitação em alta complexidade do HES é em Neurologia e Ortopedia. Na microrregião ainda temos o Hospital de Santa Bárbara D'oeste habilitado em AC Neurologia e o Hospital Municipal Waldemar Tebaldi de Americana habilitado em Ortopedia de AC, ambos sob gestão municipal. Em relação a alta complexidade em Ortopedia, o Hospital tem pactuado por ano 32 procedimentos de prótese de joelho primária, 12 procedimentos de prótese de joelho revisão e 24 procedimentos de prótese de quadril, a produção do HES em 2024 foi um total de 33 procedimentos de prótese de joelho primária, 12 procedimentos de prótese de joelho revisão e 25 procedimentos de prótese de quadril.

Os Hospitais que tem UTI adulto, pediátrica e neonatais estão inseridos nas Redes de Atenção às U/E e na Rede Aline da RRAS 15. O HES e o Hospital Waldemar Tebaldi são importantes Hospitais no atendimento neonatal da microrregião e da RRAS 15.

II – JUSTIFICATIVA

A microrregião do HES tem uma produção importante em procedimentos de média complexidade ambulatorial, e com a implantação do AME de Campinas, essa produção aumentou, gerando assim a ampliação ao acesso a consultas e procedimentos diagnósticos, portanto o HES tem um papel muito importante em várias especialidades principalmente as que o AME Campinas oferta em neurologia, ortopedia e urologia, inclusive realizam procedimentos de alta complexidade como cirurgias de colocação de próteses ortopédicas de joelho e quadril, ureteroscopia e cirurgias de atendimento em trauma e AVC para a região. Em relação à oferta de SADT, tem uma grande importância na oferta de ressonância e tomografia para a região, porém há dois anos estão sem ofertar exame de Ressonância devido quebra do aparelho, mas em processo de instalação de um aparelho novo, nesse período o Hospital não deixou de atender a sua demanda interna desses exames.

As principais demandas cirúrgicas registradas no CDR da microrregião do HES são: cirurgia geral, ortopedia - quadril, ginecológica, colecistectomia, pediátrica, neurocirurgia e urologia. Em relação a exames as maiores demandas são: ressonância, tomografia e colonoscopia.

O HES é um equipamento de saúde que oferta procedimentos de alta e média complexidade e participa do atendimento de U/E para a região atendendo demandas oriundas da CROSS/SP e do SAMU Sumaré e Hortolândia principalmente de trauma, AVC e IAM. Para a microrregião é um importante equipamento para atendimento eletivo em urologia, neurologia e ortopedia em média e alta complexidade, além de parto de baixo risco para Sumaré e parto de alto risco para a região, com importante retaguarda neonatal conforme Plano da Rede Allyn da RRAS 15.

Portanto o HES é um equipamento de saúde que atende à demanda da Região Metropolitana de Campinas, principalmente a microrregião dos 6 municípios.

A tabela abaixo demonstra a sua oferta assistencial em consultas por especialidade e exames e o CDR da Região da RMC atualizado de 2025

Especialidade	Oferta HES	DEMANDA CDR SIRESP
Cirurgia Cabeça e Pescoço	8	253
Cirurgia Eletiva - Avaliação Colecistectomia	61	1199
Cirurgia Eletiva - Avaliação Hérnia	76	302
Cirurgia Geral	36	1442
Cirurgia Geral - Avaliação Cirúrgica	1	161
Cirurgia Pediátrica	48	1146
Cirurgia Torácica	72	76
Ginecologia	15	1970
Ginecologia - Avaliação de Laqueadura	11	507
Ginecologia - Uroginecologia	4	1276
Neurocirurgia - Avaliação Cirúrgica	11	3316
Obstetrícia - Pré-natal Alto Risco	47	92
Ortopedia - Mão	24	790
Ortopedia - Quadril	4	1092
Otorrinolaringologia	40	353
Urologia	20	483
Urologia - Vasectomia	20	16
Total	498	14474
Exames	Oferta	Demanda
ECOCARDIOGRAMA FETAL - EXTERNO	4	18
ECOCARDIOGRAMA INFANTIL - EXTERNO	40	100
TOMOGRAFIA - EXTERNO	376	843
Total	420	961

Fonte: SIRESP/2025

III – ESTRUTURA FÍSICA DO HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ

Com uma área construída de 25.231,33 m², o HES oferece internações em seis especialidades médicas principais (clínica médica, cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, neurocirurgia, pediatria e tocoginecologia) e três unidades de terapia intensiva (neonatologia, UTI pediátrica e UTI de adultos), além de cirurgias, partos, consultas ambulatoriais, atendimentos de urgências e exames de apoio e diagnose.

O complexo estrutural é formado pelo prédio principal do hospital, que possui 7 pavimentos, dois prédios administrativos anexos e um centro de ensino com salas de aula e auditório. Nos prédios administrativos ficam localizados os serviços de apoio, tais como: engenharia hospitalar, medicina do trabalho, planejamento, compras, almoxarifado, departamento pessoal, recursos humanos, faturamento, patrimônio, custos, costura e financeiro.

A divisão do prédio principal, ou seja, o hospital propriamente dito é a seguinte:

- Térreo:
 - Entrada principal para atendimentos eletivos;
 - Áreas de apoio: TI, lavanderia, farmácia central, SND, refeitório, CME, ouvidoria, recepção central e engenharia clínica;
 - Urgência Referenciada Adulto e Pediátrica (com recepção própria, consultório de triagem para enfermagem, 01 consultório de pediatria, 01 consultório de tocoginecologia, sala de urgência adulto, sala de urgência pediátrica, ala de atendimento adulto com 12 leitos, ala de atendimento pediátrico com 5 leitos, unidade de cuidados intermediário adulto com 6 leitos, sala de raio-X, farmácia satélite);

Ambulatório de ortopedia (com 2 consultórios, sala de curativo e sala de gesso).

- 1º andar:
 - Ambulatório geral (16 salas) para consultas médicas e não médicas.
 - Imaginologia e métodos gráficos (Tomografia computadorizada, Ressonância Nuclear Magnética, endoscopia digestiva alta e baixa, broncoscopia, nasofibrosopia, radiologia convencional, ultrassonografia geral e obstétrica, ecocardiografia, urodinâmica);
 - Patologia Clínica;
 - Centro Obstétrico (3 salas cirúrgicas, 9 leitos de pré-parto e 5 leitos de RPA);
 - Centro Cirúrgico Central (6 salas cirúrgicas, 7 leitos de Recuperação pós-anestésica – RPA);
 - Centro Cirúrgico Ambulatorial (1 sala cirúrgica, 2 leitos de RPA)
 - UTI adulto (16 leitos)
 - Núcleo de Saúde Pública e CCIH
 - Área administrativa (superintendência, diretorias de assistência, administrativa e farmácia satélite)
- 2º Andar – Neonatologia (UTI neonatal, Semi-Intensivo neonatal, Unidade Canguru)
- 3º Andar – Enfermaria de Pediatria e UTI Pediátrica
- 4º Andar – Enfermaria de Tocoginecologia (alojamento conjunto)
- 5º Andar – Enfermaria de Cirurgia Geral e sub-especialidades
- 6º Andar – Enfermaria de Ortopedia/Traumatologia e Neurocirurgia
- 7º Andar – Enfermaria de Clínica Médica

A distribuição dos leitos, das salas de consultórios e das salas cirúrgicas é detalhada nos quadros abaixo:

Consulta Estabelecimento - Módulo Hospitalar - Leitos

Leitos 04/2025	HOSPITAL ESTADUAL SUMARE
----------------	--------------------------

ESPEC – CIRURGICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
03-CIRURGIA GERAL	34	34
09-NEUROCIRURGIA	10	10
13-ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	19	19
06-GINECOLOGIA	5	5
Total	69	69
ESPEC – CLÍNICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
33-CLINICA GERAL	34	34
Total	34	34
COMPLEMENTAR		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
75-UTI ADULTO - TIPO II	16	16
82-UTI NEONATAL - TIPO III	12	12
93-UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CANGURU	3	3
78-UTI PEDIATRICA - TIPO II	6	6
92-UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	10	10
Total	49	49
OBSTETRICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
43-OBSTETRICA CLÍNICA	34	34
Total	34	34
PEDIATRICO		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
45-PEDIATRIA CLÍNICA	20	20
Total	20	20
HOSPITAL DIA		
Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
07-CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	6	6
Total	6	6
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR	172	172

Instalações físicas para assistência 04/2025

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		
Instalação:	Qtde./Consultório:	Leitos/Equipamentos:
CONSULTORIOS MEDICOS	4	0
SALA DE ATENDIMENTO A PACIENTE CRÍTICO/SALA DE ESTABILIZACAO	2	3
SALA DE CURATIVO	1	0
SALA DE GESSO	1	0
SALA DE HIGIENIZACAO (DML)	1	0
SALA REPOUSO/OBSERVACAO – INDIFERENCIADO	0	12
SALA REPOUSO/OBSERVACAO – PEDIATRICA	0	5
AMBULATORIAL		
Instalação:	Qtde./Consultório:	Leitos/Equipamentos:
CLÍNICAS INDIFERENCIADO	15	0
OUTROS CONSULTORIOS NAO MEDICOS	1	0
SALA DE CURATIVO	1	0
SALA DE ENFERMAGEM (SERVICOS)	2	0
HOSPITALAR		
Instalação:	Qtde./Sala:	Leitos/Equipamentos:
SALA DE CIRURGIA ATIVA	7	0
SALA DE CIRURGIA INATIVA	1	0
SALA DE CIRURGIA AMBULATORIAL INATIVA	3	0
SALA DE RECUPERACAO	3	14
SALA DE RECUPERACAO INATIVA	1	6
SALA DE CENTRO OBSTÉTRICO	3	0
SALA DE PRÉ-PARTO	1	9
LEITOS DE ALOJAMENTO CONJUNTO	0	34
Número de Leitos		
Leitos de Internação		
Clínica Médica		34
Clínica Cirúrgica (Ortopedia/Neurologia)		34
Clínica Cirúrgica (Cirurgia Geral)		34
Ginecologia e Obstetrícia		34
Pediatria		20
UTI Adulto		16
UTI Pediátrica		6
Neonatologia – UTI		12
Neonatologia - Cuidados Intermediários		10
Neonatologia – Unidade de Cuidados Intermediários Canguru		3
Hospital Dia		6
Sub Total		209

Outros Leitos de Apoio	
Urgência de Emergência Referenciada Adulto-Cuidados Intermediários	6
Urgência e Emergência Referenciada Adulta – Atendimento	12
Urgência e Emergência Referenciada Pediátrica – Atendimento	5
Centro Cirúrgico Ambulatorial – RPA	2
Centro Cirúrgico Central– RPA	7
Centro Obstétrico – RPA	5
Centro Obstétrico – Pré-Parto	9
Sub Total	46
Total de leitos	255
Número de consultórios	
Ambulatório	16
Urgência e Emergência	4
Número de salas cirúrgicas	
Centro Cirúrgico Central	6
Centro Cirúrgico Ambulatorial	1
Centro Obstétrico	3

Habilitações

0506	TRATAMENTO DO GLAUCOMA COM MEDICAMENTOS NO AMBITO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO OFTALMOLÓGICA
1202	PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS, DIAGNOSTICOS OU TERAPEUTICOS - HOSPITAL DIA
1404	HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA
1414	ATENCAO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA A GESTACAO DE ALTO RISCO TIPO II (GAR II)
1601	UNIDADE DE ASSISTÊNCIA EM ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA/NEUROCIRURGIA
1901	LAQUEADURA
1902	VASECTOMIA
2301	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL*
2304	ENTERAL E PARENTERAL
2501	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TRAUMATO-ORTOPEDIA*
2601	UTI II ADULTO
2603	UTI II PEDIÁTRICA
2611	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO III - UTIN III
2703	HOSPITAL TIPO III EM URGÊNCIA

2802	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCO)
2803	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU (UCINCA)
2901	VIDEOCIRURGIAS
3801	PROGRAMA MAIS ACESSO A ESPECIALISTAS

IV - PERFIL ASSISTENCIAL

O Hospital Estadual Sumaré oferta atendimento e proporciona assistência segura à saúde para o tratamento de média e alta complexidade em nível ambulatorial e hospitalar em diversas especialidades médicas, tratamento e reabilitação de natureza clínica e cirúrgica (sendo a cirúrgica a mais predominante) e serviços de apoio diagnóstico. Esta assistência é prestada por equipe multiprofissional que compreende médicos, enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, assistentes sociais, farmacêuticos, psicólogos entre outros.

São realizados: atendimento ambulatorial; atendimento de urgência e emergência; internações; hospital-dia; cirurgias; partos e exames de apoio diagnóstico.

Na Rede Regional de Atenção à Saúde, RRAS 15, o HES estava inserido nos Planos de Ação da Rede Cegonha, que hoje é Rede Allynne, Rede de Urgência e Emergência, além de ser habilitado na Rede de Alta Complexidade em Neurologia e Ortopedia, realizando procedimentos de colocação de prótese de joelho e quadril, além de atendimento de trauma na U/E para a microrregião do HES.

Outro produto do HES é o ensino/pesquisa. Obedecendo às exigências do Ministério da Educação, em 2005, o HES foi classificado como Hospital de Ensino e provê estágio para alunos e residentes dos cursos de farmácia, enfermagem, nutrição, fonoaudiologia e medicina.

O cumprimento das metas de 2024 demonstra uma grande produção nas linhas de internação em clínica médica, pediátrica, cirurgias eletivas e principalmente nas demandas de U/E.

Em 2024 a proposta conveniada para o HES e sua produção, foi definida conforme tabela abaixo:

Internações			
	Total		
	Cont.	Real.	%
Clínica Médica	2.160	2.489	15,23
Obstetrícia	2.760	2.515	-8,88
Pediatria	1.200	1.497	24,75
Total	6.120	6.501	6,23
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica			
	Total		
	Cont.	Real.	%
Eletivas	3.792	4.111	8,41
Urgências	1.404	1.388	-1,14
Total	5.196	5.499	5,83
Hospital - Dia Cirúrgico/Cirurgias Ambulatoriais			
	Total		
	Cont.	Real.	%
Cirurgia Hospital - Dia	480	487	1,46
Total	480	487	1,46
Urgência / Emergência			
	Total		
	Cont.	Real.	%
Consultas de Urgência	13.560	15.377	13,4

Fonte: Relatório de Gestão em Saúde/2024

Analisando a tabela acima, constata-se que a produção do hospital em 2024 ficou acima das metas na Urgência, 13,4% resultando um aumento nas internações de Clínica Médica em 15,23% de sua produção.

Abaixo segue a produção Ambulatorial de 2024:

	Total
--	-------

	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede	7.080	6.239	-11,88
Interconsultas	5.400	5.352	-0,89
Consultas Subseqüentes	28.824	31.532	9,39
Total	41.304	43.123	4,4
526 - Consultas Não Médicas			
	Total		
	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede			
Interconsultas	1.440	1.953	35,63
Consultas Subseqüentes	1.140	835	-26,75
Total	2.580	2.788	8,06
680 - SADT Externo			
	Total		
	Cont.	Real.	%
Ecocardiografia	384	363	-5,47
Ultra-Sonografia	384	363	-5,47
Tomografia Computadorizada	2.400	4.042	68,42
Ressonância Magnética	1.800	0	-100
Ressonância Magnética	1.800	0	-100
Total	4.584	4.407	-3,86

Fonte: Relatório de Gestão em Saúde/2024

Metas para o próximo Contrato de Gestão

Apresenta-se a seguir as metas para o próximo contrato, a serem realizadas durante o 1º (primeiro) ano de contrato, a partir de agosto de 2025.

Leitos hospitalares ativos

Leitos Operacionais	Nº
Clínica Geral	34
Clínica Pediátrica	20
Clínica Obstétrica	34
Cirurgia Geral	34
Ginecologia	5
Neurocirurgia	10
Ortopedia/Traumatologia	19
Sub total (1)	156
UTI Adulto	18
UTI Pediátrica	6
UTI Neonatal	12
UCINCO	10
UCINCA	3
Sub total (2)	49
Total de Leitos	205

Fonte: CNES

1. Volume de atividades de internações hospitalares**1.1. Saídas Clínicas**

Unidades de Internação-Saídas por Clínica	Primeiro Ano CG			
	Leitos	Saídas	M. P	T.O
Clínica Médica	34	180	4,9	86,5
Clínica Obstétrica	34	230	3,4	76,7
Clínica Pediátrica	20	100	5,2	86,7
Total	88	510		

1.2. Saídas Cirúrgicas

Saídas hospitalares em Clínica Cirúrgica	Primeiro Ano CG			
	Leitos	Saídas	M. P	T.O
Eletiva		316		
Urgência		117		
TOTAL	68	433	4,1	87,0

O Hospital Estadual de Sumaré oferecerá procedimentos cirúrgicos de média e alta complexidade, adulto e pediátrico, sendo 30% do volume cirúrgico em alta complexidade. Segue abaixo os procedimentos conforme previstos na tabela SIGTAP, tais como:

- **Cirurgia plástica:** atendimento dos pacientes oncológicos e demais plásticas corretivas de média complexidade contempladas na tabela SUS – SIGTAP, com prioridade para retirada de tumores de pele benignos e malignos, preponderantemente o carcinoma basocelular e o carcinoma epidermóide, principalmente os que necessitem internação hospitalar seja por localização, idade do paciente e/ou tamanho do tumor;
- **Cirurgia urológica** - nefrolitotomia, nefrectomia, pielolitotomia, prostatectomia, além dos procedimentos de ressecção transuretral de próstata, incontinência urinária, ureterolitotomia, ureterolitotripsia, vasectomia, hidrocelectomia, varicocelectomia, postectomia, retirada de duplo J e as demais cirurgias de média complexidade contempladas na tabela SUS – SIGTAP.

Cirurgias geral/gastrointestinal por videolaparoscopia ou via aberta - colecistectomia, herniorrafia, exérese de lipoma, apendicectomia, cirurgias orificiais, hérnia diafragmática, hemorragia digestiva alta e baixa; as demais cirurgias de média complexidade contempladas na tabela SUS – SIGTAP, colangiopancreatografia retrógrada endoscópica;

- **Cirurgia traumato-ortopédica:** tratamento cirúrgico da fratura de fêmur, principalmente em idosos, como foco preponderante, artroplastia de quadril e joelho e demais procedimentos cirúrgicos considerando os códigos

de procedimento na forma de organização 040801; 040802; 040803; 040804; 040805; 040806 e demais cirurgias de média e alta complexidade contempladas na tabela SUS – SIGTAP;

- **Cirurgia vascular:** procedimentos cirúrgicos considerando os códigos de procedimento na forma de organização 040602 e demais cirurgias de média complexidade contempladas na tabela SUS – SIGTAP;

- **Cirurgia do aparelho genitourinário:** procedimentos cirúrgicos considerando os códigos de procedimento na forma de organização 040907 e demais cirurgias de média complexidade, principalmente o tratamento cirúrgico de incontinência urinária por via vaginal (040907027-0), cirurgia de sling, contempladas na tabela SUS – SIGTAP;

- **Cabeça e Pescoço:** procedimentos cirúrgicos considerando os códigos de procedimento na forma de organização 040102; 040201; 040202 e demais cirurgias de média complexidade contempladas na tabela SUS – SIGTAP;

- **Cirurgia neurológica:** procedimentos cirúrgicos considerando os códigos de procedimento na forma de organização 040301; 040302; 040303; 040304; 040305; 040306; 040307; 040308 e demais cirurgias de média complexidade contempladas na tabela SUS – SIGTAP;

- **Cirurgia otorrinolaringológica:** procedimentos cirúrgicos considerando os códigos de procedimento na forma de organização 040401; 040402; 040403; 041401 e demais cirurgias de média complexidade contempladas na tabela SUS – SIGTAP;

O Hospital Estadual de Sumaré ofertará **TODOS** os atendimentos previstos no rol de procedimentos de média e alta complexidade (Tabela SIGTAP) com ênfase na descrição das formas de organização acima sendo garantidos as órteses, próteses e materiais relacionados ao ato cirúrgico para os atendimentos previstos nas habilitações.

2. Atendimento de Urgência/Emergência

O Hospital Estadual de Sumaré é Porta de Entrada Referenciada, qualificada de acordo com as normativas e os parâmetros da Rede de Atenção às Urgência (RUE), sendo referência para os atendimentos em alta complexidade de Obstetrícia de Alto Risco, Traumato-Ortopedia e Neurologia/Neurocirurgia, e deverá ser referência também como Unidade AVC Agudo.

Os leitos de neurologia/neurocirurgia deverão atender aos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas específicas (PCDT) com o seguinte objetivo:

- administração de trombolítico em tempo oportuno possibilitando assistência em tempo hábil de pacientes com Acidente Vascular Cerebral agudo (AVC).

ESPECIALIDADES MÉDICAS NA URGÊNCIA

Cirurgia Geral	Obstetrícia
Ortopedia	Clínica Médica
Neurocirurgia	Pediatria
Cirurgia Pediátrica	

O volume consultas de urgência deve corresponder, no mínimo, ao volume definido na tabela abaixo:

Atendimento	Qtd mês	Qtd ano
Consulta de Urgência	1.130	13.560

3. Atendimento Ambulatorial (serviços ambulatoriais hospitalares ou exclusivamente ambulatoriais)

O Hospital Estadual de Sumaré contará com ambulatório que ofertará cotas de consultas, exames e procedimentos para o Núcleo de Regulação do DRS VII – Campinas, que distribuirá estes recursos, através do Sistema SIRESP, de acordo com a pactuação regional.

O ambulatório do Hospital Estadual de Sumaré ofertará acompanhamento pré e pós-operatório em todas as especialidades cirúrgicas disponibilizadas pelo hospital, com oferta de cirurgias eletivas.

O ambulatório do Hospital Estadual de Sumaré ofertará consultas de ginecologia e obstetrícia incluindo atendimento de Pré-Natal de Alto Risco.

Os pacientes que passaram por internações clínicas e cirúrgicas serão acompanhados até a alta que deverá ser referenciada para a atenção básica de cada município de residência.

O referenciamento e contra referenciamento entre o Hospital Estadual de Sumaré e hospitais e ambulatórios da região deverá estar alinhado, com coordenação do DRS VII, para evitar a duplicidade da assistência prestada e melhor resolutividade dos equipamentos de saúde.

3.1. Consultas Médicas Ambulatoriais

O Hospital Estadual de Sumaré conta 15 consultórios médicos e disponibilizará atendimento ambulatorial médico, nas seguintes especialidades:

Especialidades Médicas Ambulatoriais	Planejadas
Acupuntura	
Alergia/Imunologia	
Anestesiologia	X
Cardiologia	
Cirurgia cabeça e pescoço	X
Cirurgia geral	X
Cirurgia pediátrica	X
Cirurgia plástica	X
Cirurgia torácica	X
Cirurgia vascular	X
Dermatologia	
Endocrinologia	

Ginecologia	X
Hematologia	X
Infectologia	
Neurocirurgia	X
Obstetrícia	X
Oftalmologia	
Oncologia	
Ortopedia	X
Otorrinolaringologia	X
Pneumologia	
Proctologia	
Urologia	X

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP).

Consultas médicas ambulatoriais

Tipo Consulta	Qtd mês	Qtd ano
Primeira Consulta	586	7.032
Interconsulta	450	5.400
Consulta Subsequente	2.402	28.824
Total	3.438	41.256

3.2. Consultas Não Médicas Ambulatoriais

O hospital também disponibilizará atendimento ambulatorial não médico, exclusivamente para demanda interna do ambulatório, ou seja, através de interconsultas e consultas subsequentes, nas seguintes especialidades:

Especialidades Não Médicas Ambulatoriais	Planejadas
Enfermeiro	X
Farmacêutico	
Fisioterapeuta	
Fonoaudiólogo	X
Nutricionista	X
Psicólogo	X

Consultas Não Médicas Ambulatoriais

Consultas não médicas	Mensal	Anual
Primeiras Consultas	-	-
Interconsultas	120	1.440
Consultas Subsequentes	95	1.140
Total	215	2.580

As consultas não médicas são destinadas ao atendimento dos pacientes internos do ambulatório, que foram admitidos através de internação ou consulta médica ambulatorial, para avaliação e orientação, não sendo realizados tratamentos através de sessões.

Os pacientes que necessitarem de tratamento continuado em especialidades não médicas, incluindo fisioterapia, deverão ser encaminhados, com relatório médico e não médico, para a atenção básica de cada município de residência.

3.3. Hospital Dia

O Hospital Dia é projetado para assistência intermediária entre a internação e o atendimento ambulatorial, para realização de procedimentos cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, que requeiram a permanência do paciente na Unidade por um período máximo de 12 horas, conforme códigos estabelecidos na listagem abaixo.

O Hospital Estadual de Sumaré conta com 1 sala cirúrgica e 6 leitos de recuperação.

HOSPITAL-DIA CIRÚRGICO	Qtd mês	Qtd ano
Cirurgia Hospital-Dia	40	480
Total	40	480

Cirurgias de Hospital Dia

ESPECIALIDADES
CIRURGIA PLÁSTICA
Correção de Retração Cicatricial Vários estágios
Plástica mamária feminina não estética
Plástica mamária masculina
Reconstrução de Helix da Orelha
Reconstrução de Lóbulo da Orelha
UROLOGIA
Biópsia de Próstata
Cistolitotomia e/ou retirada de corpo estranho da bexiga
Cistostomia
Litotripsia
Postectomia
Tratamento Cirúrgico de Varicocele
Ureterolitotomia
Uretrotomia Interna
Biopsia de Pênis
Cistoscopia e/ou Ureterosopia e/ou Uretroscopia
CIRURGIA VASCULAR
Excisão e sutura de linfangioma/nevus
Tratamento Cirúrgico de varizes
CIRURGIA GERAL
Colecistectomia Videolaparoscópica
Hernioplastia Inguinal (Bilateral)

Hernioplastia Inguinal/crural Unilateral
Hernioplastia Umbilical
Herniorrafia Epigástrica
Herniorrafia Incisional

ORTOPEDIA
Liberação do túnel do carpo (descompressão do nervo mediano)
Ressecção da fáscia palmar (Doença de Dupuytren)
Ressecção de cisto sinovial
Ressecção simples de tumor benigno
Ressecção simples de tumor ósseo
Ressecção simples de tumor ósseo/de partes moles
Retirada de corpo estranho
Sinovectomia do punho; ressecção de cisto sinovial
Tenólise
Tenoplastia ou enxerto de tendão em outras regiões
Tenoplastia ou enxerto de tendão por dedo
Tenoplastia ou enxerto de tendão único
Tenorrafia
Tratamento cirúrgico da síndrome do túnel do carpo
Tratamento cirúrgico de dedo em gatilho
Tratamento cirúrgico de rotura do aparelho extensor do dedo

4. Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT

A OSS gestora deverá prever a realização dos exames de imagem bem como todos os demais exames necessários à assistência dos pacientes em todas as áreas do Hospital Estadual de Sumaré (internação, urgência/ emergência e ambulatório), dentro do parque de equipamentos da unidade, assegurando que não ocorra prejuízo ao atendimento.

O Hospital Estadual de Sumaré disponibilizará os serviços de SADT a pacientes EXTERNOS ao hospital, isto é, àqueles pacientes que foram encaminhados para

realização de atividades de SADT por outros serviços de saúde, obedecendo ao fluxo estabelecido pela Secretaria Estadual da Saúde, através do DRS VII.

SADT EXTERNO	MENSAL	TOTAL
Diagnóstico Laboratório Clínico	0	0
Anatomia Patológica e Citop.	0	0
Radiografia	0	0
Mamografia	0	0
Densitometria	0	0
Outros exames em Radiologia	0	0
Radiologia	0	0
Ecocardiografia	32	384
Ultrassonografia com Doppler	0	0
Ultrassonografia Obstétrica	0	0
Outras Ultrassonografias	0	0
Ultra-Sonografia	32	384
Tomografia Computadorizada	200	2.400
Ressonância Magnética	150	1.800
Ressonância Magnética com Sedação	0	0
Ressonância Magnética	150	1.800
Endoscopia Digestiva Alta	0	0
Colonoscopia	0	0
CPRE	0	0
Broncoscopia	0	0
Outras Endoscopias	0	0
Endoscopia	0	0
Radiologia Intervencionista	0	0
Cateterismo Cardíaco	0	0
Diagnóstico em Cardiologia (Exceto Cateterismo Cardíaco)	0	0
Diagnóstico em Ginecologia-Obstetrícia	0	0
Diagnóstico em Neurologia	0	0
Diagnóstico em Oftalmologia	0	0
Diagnóstico em Otorrinolaringologia/Fonoaudiologia	0	0
Diagnóstico em Pneumologia	0	0
Diagnóstico em Urologia	0	0
Outros exames em Mét. Diagn. Especialidades	0	0
Métodos Diagnósticos em Especialidades	0	0
Total	382	4.584

5. Ofertas de Cuidados Integrados (OCI)

O Hospital Estadual de Sumaré deverá ofertar 4 procedimentos mensalmente de cada uma das seguintes OCI:

OCI Ortopedia
0903010011 OCI Avaliação Diagnóstica Em Ortopedia Com Recursos De Radiologia
0903010038 OCI Avaliação Diagnóstica Em Ortopedia Com Recursos De Radiologia E Tomografia Computadorizada

Regulação de Acesso e Contra Referenciamento

A regulação do acesso ao Hospital Estadual de Sumaré, referência e contrarreferência, será efetuada integralmente pela Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS), através do Sistema de Regulação Estadual, Portal SIRESP, mediada pela gestão e pactuação do DRS VII – Campinas com os municípios e demais serviços sob gestão estadual.

Campinas, abril de 2025



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado da Saúde
Departamento Regional de Saúde de Campinas - Gabinete

DESPACHO

Nº do Processo: 024.00062388/2025-11

Interessado: Hospital Estadual de Sumaré

Assunto: Projeto Assistencial HES - Hospital Estadual de Sumaré

Trata o presente de Projeto Assistencial do Hospital Estadual de Sumaré para renovação de Contrato.

Ratifica-se o Projeto 0065527253.

Encaminhe-se à CRS para apreciação e prosseguimento.



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Carlos Machado Curi, DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE III**, em 30/04/2025, às 13:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0065530270** e o código CRC **427E9096**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado da Saúde
Gabinete do Coordenador da Coordenadoria de Regiões de Saúde

INFORMAÇÃO

Nº do Processo: 024.00062388/2025-11

Interessado: Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde

Assunto: Projeto Assistencial HES - Hospital Estadual de Sumaré

Trata o presente de expediente que atende a solicitação da Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS) para elaboração de Projeto Assistencial para o Hospital Estadual de Sumaré, considerando as necessidades regionais, para abertura de convocação pública com vistas a estabelecimento de contrato de gestão.

Esclarecemos que no projeto assistencial apresentado, no item de descrição de cirurgias eletivas a serem realizadas (pag. 28) consta o procedimento de colangiografia retrógrada endoscópica, que, no entanto, deve ser ofertado como SADT externo na quantidade de 01 exame por semana.

Com a anuência desta Coordenadoria de Regiões de Saúde quanto ao teor do Projeto Assistencial apresentado pelo DRS VII - Campinas, encartado, encaminhe-se o presente à Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde para providências cabíveis.

Atenciosamente,

São Paulo, na data da assinatura digital.

Glalco Cyriaco
Coordenador de Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Glalco Cyriaco**, **COORDENADOR DE SAÚDE**, em 30/04/2025, às 15:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) , informando o código verificador

0065541495 e o código CRC **C77064CB**.
